

Sumário Executivo

Gabinete e Assessorias

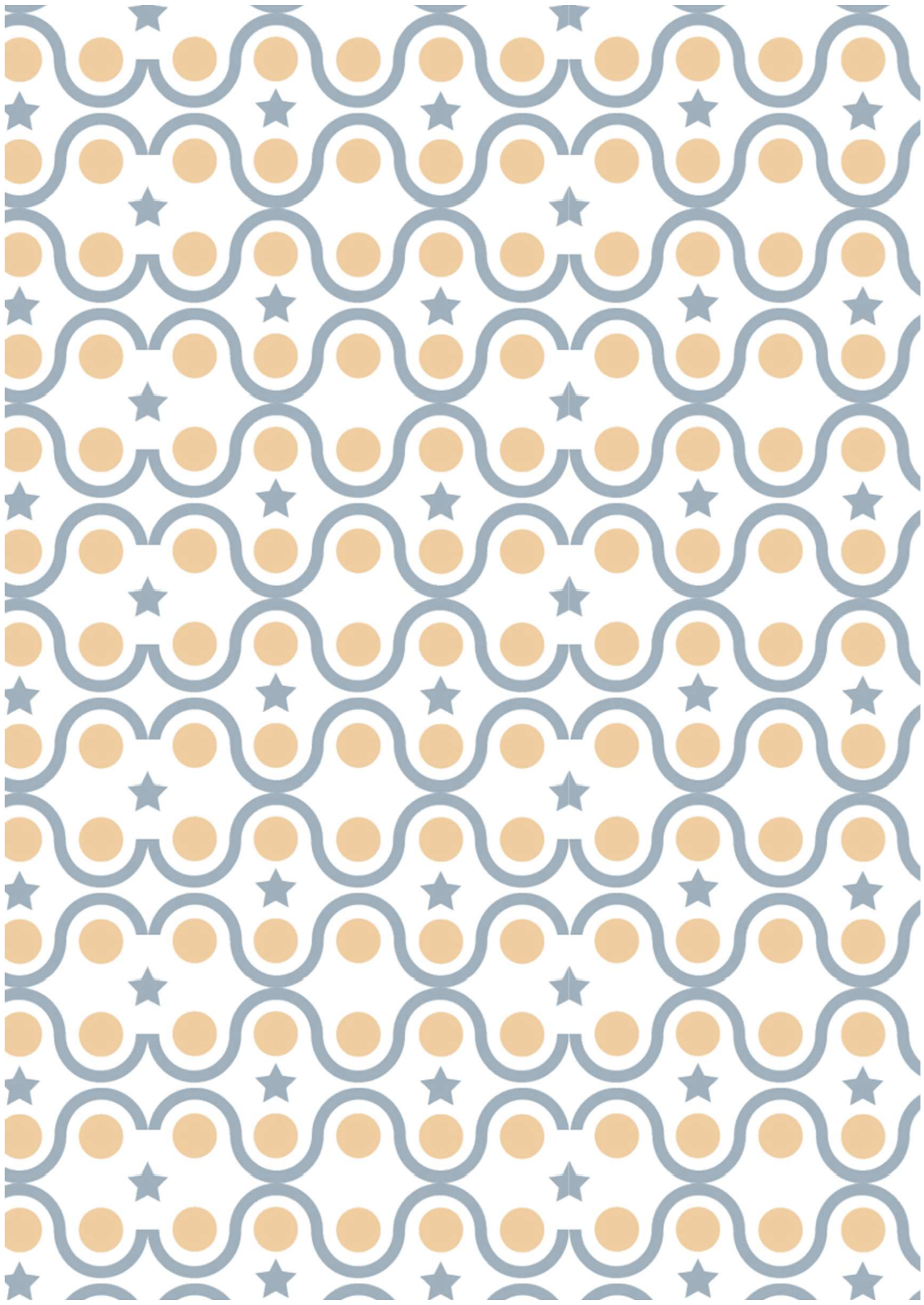
GABIN/AGEST/ASREL/ASCOM/ASCOP

2025



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO







Presidente da República

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro da Educação

Camilo Sobreira de Santana

Secretário Executivo

Leonardo Osvaldo Barchini Rosa

Presidente do FNDE

Fernanda Mara de Oliveira M C Pacobahyba

Presidente

Fernanda Mara de Oliveira Macedo Carneiro Pacobahyba

Chefe de Gabinete

Sylvia Cristina Toledo Gouveia

Assessora da Presidência

Juliana Isabelli Miguel Coelho

Procuradoria Federal junto ao FNDE

Carlos Henrique Benedito Nitão Loureiro

Auditoria Interna

Josemir Gadelha Alves

Corregedoria

Gleyson Batista de Siqueira

Ouvidoria

Carlos Alfredo Sitta Fortini

Assessoria de Governança, Estratégia e Inovação

Ana Paula Torres

Assessoria de Comunicação

Anne Karine Bandeira Almeida

Assessoria de Relações Institucionais

Adriane Carrara Ribeiro Caram Ost

Assessoria de Cooperação Internacional

Tiago Marques Rubo

Diretoria de Administração

Leilane Mendes Barradas

Diretoria Financeira

Allan Carlo Viegas Serra

Diretoria de Tecnologia e Inovação

Delson Pereira da Silva

Diretoria de Ações Educacionais

Ricardo Guterres

Diretoria de Gestão Articulação e Projetos Educacionais

Márcio Augusto Roma Buzar

Diretoria de Gestão de Fundos e Benefícios

André Gustavo Santos Lima Carvalho

Organização

Ana Paula Torres

Mariana Lima Domingues Luz

Sumário

I – Introdução	06
II – Mapa Estratégico	10
III – Macroprocessos Relacionados	11
Capítulo I (GABIN)	16
Capítulo II (AGEST)	24
Capítulo III (ASREL)	32
Capítulo IV (ASCOM)	36
Capítulo IV (ASCOP)	44

I - Introdução

A estratégia é um dos pilares da governança.

O Planejamento Estratégico operacionaliza esse pilar e serve como a bússola que orienta a organização na definição de seus grandes objetivos e dos caminhos para alcançá-los.

A base deste trabalho foi a revisão da cadeia de valor realizada em 2022 e a definição dos macroprocessos. A partir disso, foi elaborado o Plano Estratégico Institucional (PEI).

O PEI consolida a estratégia e contém: mapa estratégico, cadeia de valor, referenciais estratégicos (missão, visão, valores), objetivos, indicadores, metas, iniciativas e projetos.

A Assessoria de Governança, Gestão Estratégica e Inovação (AGEST) conduziu a revisão do PEI, focada na implantação de um modelo de gestão.

O trabalho se desenvolveu em oficinas de março a agosto de 2023, com a participação de gestores e servidores das unidades organizacionais.

Adotou-se um padrão básico de uniformização para estruturar a gestão estratégica e nortear as oficinas a partir da seguinte sequência:

- I. Apresentação da Cadeia de valor integrada aprovada em 2022;
- II. Manutenção dos Referenciais estratégicos - Missão, Visão e revisão dos Valores da instituição;
- III. Elaboração do Mapa estratégico (em perspectivas);
- IV. Definição de 12 (doze) Objetivos estratégicos;
- V. Proposição de 23 (vinte e três) Indicadores, com seus atributos: fórmula de cálculo, periodicidade de medição, linha de base e metas; e
- VI. Definição de iniciativas e projetos estratégicos a serem desenvolvidos, com seus atributos: entregas, prazos e unidade responsável.

A aferição de tais objetivos e metas está prevista na Portaria nº 466, de 10 de agosto de 2023, que versa sobre o alcance dos resultados institucionais do FNDE.

O Planejamento Estratégico foi estruturado em duas dimensões fundamentais: a dimensão estratégica (metas institucionais ou globais) e a dimensão tática, proposta a partir do desdobramento da estratégia (metas intermediárias).

A dimensão estratégica corresponde às definições mais gerais relacionadas às principais entregas do FNDE, envolvendo análise de questões fundamentais relacionadas ao setor educacional que demandam a intervenção governamental na forma de políticas públicas e programas.

Essa dimensão é composta pelos eixos estratégicos, problemas e desafios fundamentais, além dos objetivos estratégicos, iniciativas, indicadores estratégicos e suas respectivas metas.

A dimensão tática, por sua vez, representa o plano de ação, ou seja, aquilo que as Unidades se comprometem a realizar para alcançar os objetivos estratégicos definidos e apresentar os resultados desejados pela sociedade. Assim, a dimensão tática é composta pelos programas, iniciativas e projetos.

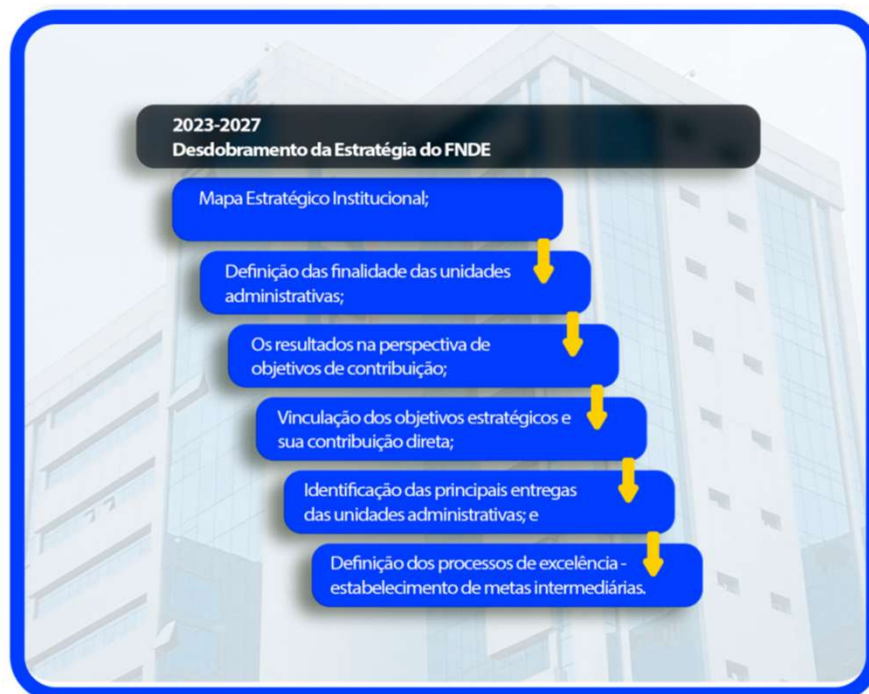
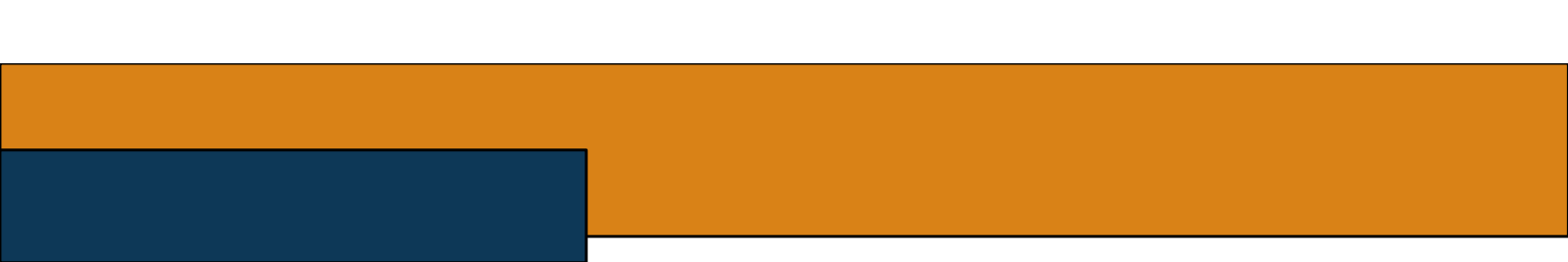


Figura 1 – Desdobramento da Estratégia do FNDE



Com base na Cadeia de Valor integrada, composta de macroprocessos e processos, foram estruturados os mapas (institucional e os das unidades), as iniciativas estratégicas e os projetos das unidades organizacionais da autarquia.

Por meio do desdobramento da estratégia buscou-se alinhar as metas institucionais (globais), intermediárias (diretorias / coordenações) e individuais (servidores), com vistas à produção de resultados consistentes em direção à missão, visão organizacional e controles internos.

Para realizar as análises do ambiente interno e externo da unidade e obter o diagnóstico institucional, foi utilizada a ferramenta Canvas de Governança Pública, para explicitação e análise do “modelo de negócio” e o funcionamento da unidade.

O Canvas é composto por uma série de campos de mensuração e explicitam a lógica de geração de valor da organização ou unidade. Os campos de mensuração são os seguintes: Recursos, Capacidades, Processos, Produtos, Clientes, Impactos, Valor Público, Parcerias/Fornecedores, Colaboradores e outros Stakeholders.

Com o objetivo de acompanhar e monitorar os processos, produtos e resultados institucionais, foram realizadas oficinas com as unidades organizacionais para produção dos Canvas, conforme será detalhado.

O ciclo estratégico tem como um dos principais objetivos sistematizar os mecanismos de governança pública, conforme dispõe o Decreto 9.203 de 22 de novembro de 2017 (objetivo nº4) e integrar ações e processos, a fim de aperfeiçoar os controles internos.

Mapa Estratégico FNDE 2023 - 2027

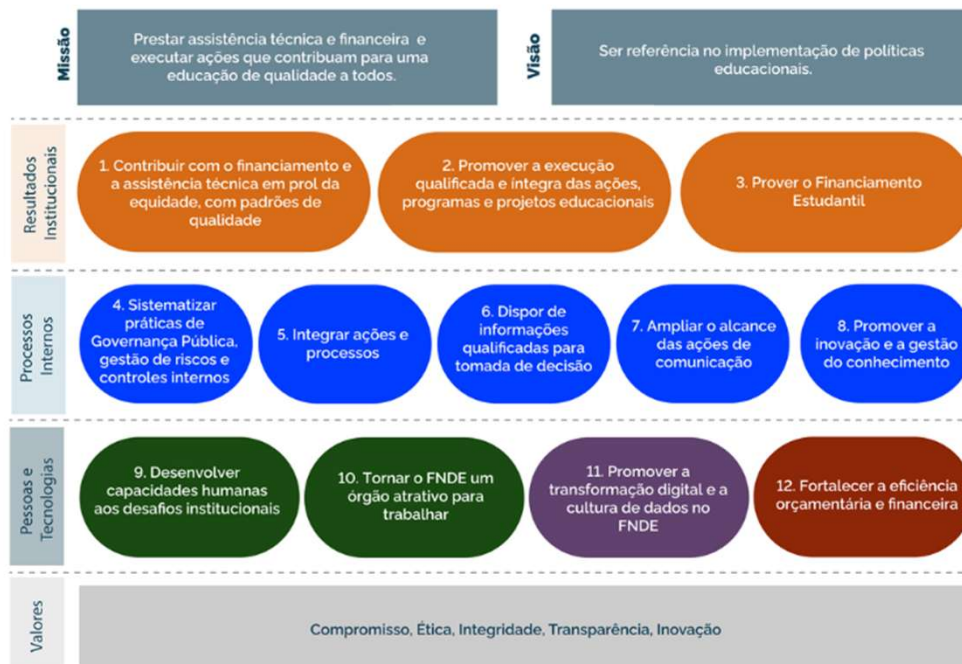


Figura 2 – Mapa Estratégico Institucional

A aferição de tais objetivos e metas está prevista na Portaria nº 868, de 12 de setembro de 2025, que versa sobre o alcance dos resultados institucionais do FNDE.

II - Mapa Estratégico

O FNDE, na busca por alcançar resultados que contribuam para a educação de qualidade, realiza continuamente ações para aprimorar o planejamento estratégico.

O Desdobramento da Estratégia do FNDE

O Mapa Estratégico é uma ferramenta simples e eficaz, que traduz de forma visual os objetivos estratégicos a serem considerados pela alta administração. Materializa a visão e a estratégia que a organização adotará para transformar essa visão em realidade, norteada pela missão e pelos valores. Sua maior virtude é proporcionar o alinhamento entre os diversos objetivos estratégicos, traduzindo de forma visual e direta a estratégia adotada. Por meio de uma figura que ocupa um único ambiente visual, agrupam-se os objetivos estratégicos em perspectivas fundamentais.

O mapa é composto por um conjunto de objetivos estratégicos balanceados em diversas perspectivas, interligados por relações de causa e efeito e gerenciados por indicadores, sendo esta a forma pela qual ativos intangíveis da organização produzem resultados tangíveis.

A tradução da estratégia por meio de um mapa estratégico cria um referencial comum de fácil compreensão para todos, proporcionando a clara percepção de como as atividades estão ligadas aos objetivos gerais da instituição e possibilitando, desse modo o trabalho coordenado e colaborativo em prol das metas traçadas.

Assim, os propósitos do mapa estratégico são definir e comunicar, de modo claro e transparente a todos os níveis, o foco e a estratégia de atuação escolhidos, a forma como as ações impactam no alcance dos resultados desejados, bem como subsidiar a alocação de esforços e evitar a dispersão de ações e de recursos.

III – Macroprocessos Relacionados

Macroprocesso pode ser entendido com um conjunto de processos executados de forma ordenada, em uma ou mais unidades, para o cumprimento de objetivos e metas da organização, ou seja, traz a integração de vários processos alinhados entre si para alcance de um determinado resultado. Trata-se de uma abstração, de uma forma sumarizada de comunicar os principais valores entregues pela instituição, diretorias, coordenações ou áreas, isto é, conjunto de processos fundamentais para o cumprimento da missão da organização e estabelecem uma relação direta com os seus clientes.

A Cadeia de Valor do FNDE foi estruturada com base na arquitetura de Negócios e Processos. A arquitetura de negócios envolve os macroprocessos e processos; enquanto o fluxo da arquitetura de processo desdobra Serviço/Processo de trabalho em atividade e tarefa.

Os processos são classificados em: finalístico, gerencial e de suporte.

Finalístico

Processos-chave da organização que estão voltados diretamente para a consecução da missão e afetam diretamente o cliente. São os que geram a percepção de valor para o cliente do seu negócio, podem começar e terminar fora de sua organização.

Gerencial

Processos que buscam promover uma visão corporativa, fornecem as diretrizes, as políticas, as normas, os métodos, monitoramento e avaliação, estabelecem os mecanismos de controle e determina ações preventivas e corretivas dos processos.

Suporte

Processos que permeiam toda a organização e visam, de modo integrado, garantir e suportar operacionalmente as atividades e as demandas de recursos necessários para a execução dos processos da organização. Contribuem essencialmente com os processos finalísticos na obtenção do sucesso junto aos clientes.

Macroprocessos Gerenciais

O macroprocesso gerencial é composto por quatro processos vinculados aos órgãos de assistência direta e imediata ao Presidente.

1. Gestão do desenvolvimento organizacional e da inovação

Consiste no estabelecimento do modelo de governança, na definição e aplicação de metodologias integradoras de gestão e organização, para a promoção da inovação e transformação organizacional, com a finalidade de subsidiar e assegurar a contínua modernização da gestão pública e apoio na tomada de decisão, por meio da gestão por resultados, avaliação de riscos, a garantia da qualidade e continuidade dos serviços prestados à sociedade e dos processos organizacionais e a otimização e a aplicação dos recursos para o alcance da excelência e do desempenho institucional.

O processo “Planejar a gestão do desenvolvimento organizacional e da inovação” envolve: Gerenciar processos de negócio; Gerenciar a inovação; Supervisionar as proposições normativas; Modelar a estrutura organizacional; Gerenciar custos corporativos; Gerenciar a continuidade do negócio; Monitorar a gestão do desenvolvimento organizacional e da inovação; Gerenciar a qualidade.

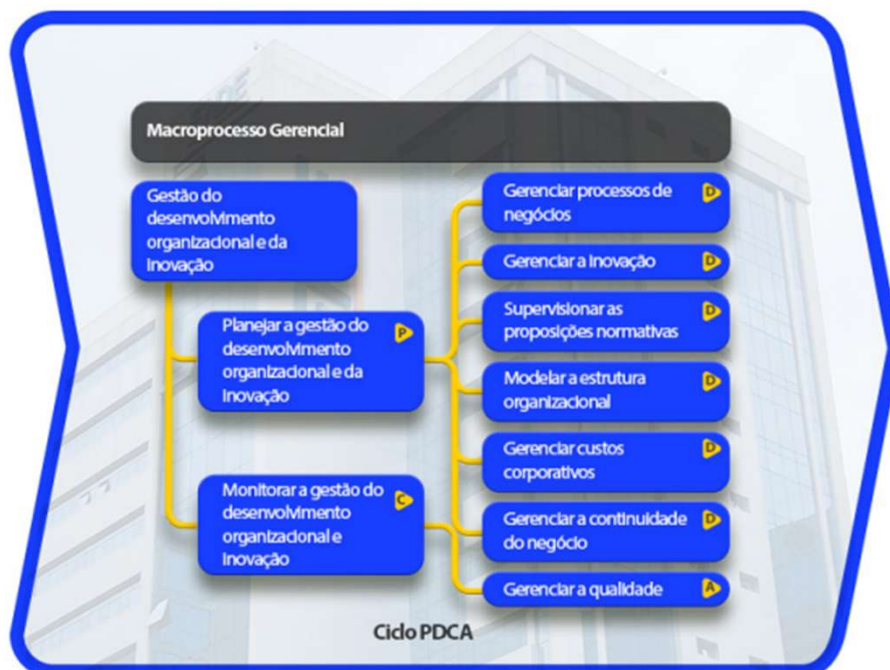


Figura 3 – Processos Gerenciais

2. Gestão da estratégia organizacional

Envolve a análise, formulação, implementação e avaliação da estratégia, a fim de estabelecer uma visão de futuro para a instituição. Organiza, define as prioridades e responsabilidades, acompanha e monitora os programas e projetos estratégicos, por meio das metas e indicadores de desempenho, com a finalidade de melhorar o alcance dos resultados. O processo “Planejar a gestão da estratégia organizacional” desmembra as ações voltadas a desenvolver planejamento institucional; programar orçamento institucional; gerenciar programas e projetos; e coordenar escritório de gestão de processos..

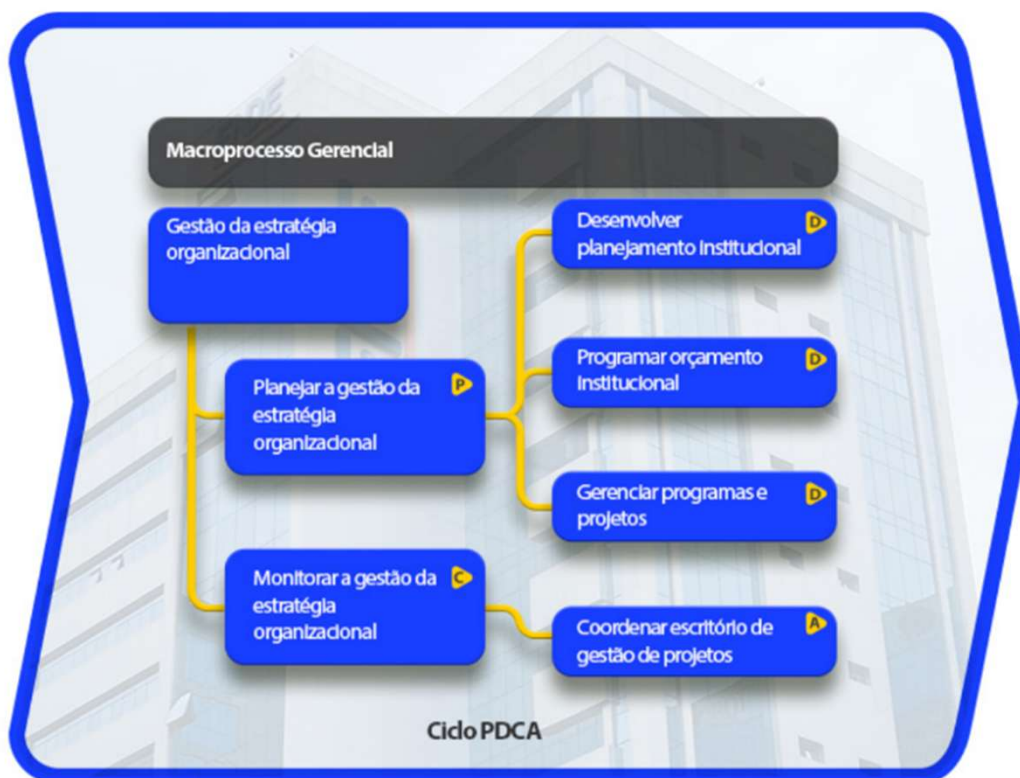


Figura 4 – Processos Gerenciais

3. Gestão da informação corporativa

Diz respeito à proposição e acompanhamento de políticas de gestão da informação corporativa, com vistas à organização e preservação da integridade das informações e dos documentos arquivísticos, com o objetivo de aprimorar os processos institucionais. Trata, ainda, do gerenciamento de todo ciclo de vida da informação e documentação, promovendo a segurança da informação e comunicações e o acesso de forma transparente, tempestiva, precisa e com qualidade. Os processos relacionados: Planejar a gestão da informação e documentação com o estabelecimento de políticas e diretrizes de gestão da informação, segurança da informação e documentação; Gerenciar a documentação arquivística; Gerenciar a segurança da informação e documentação; Gerenciar o acesso à informação; Monitorar a gestão da informação corporativa.



Figura 5 – Processos Gerenciais

4. Gestão de comunicação institucional

Diz respeito à proposição e acompanhamento de políticas de comunicação institucional, com vistas à disseminação e publicidade da organização, como um meio de estruturar a comunicação externa e interna da Instituição por meio de planejamentos, implementações, gerenciamentos e uso de tecnologias. Engloba os seguintes processos: Planejar a gestão da comunicação institucional com o estabelecimento de diretrizes e padrões de comunicação institucional; desenvolver comunicação institucional, com foco nas comunicações interna e externa; gerenciar relações públicas; desenvolver atividades de cerimonial institucional; monitorar a gestão da comunicação institucional por meio de pesquisa de imagem institucional.

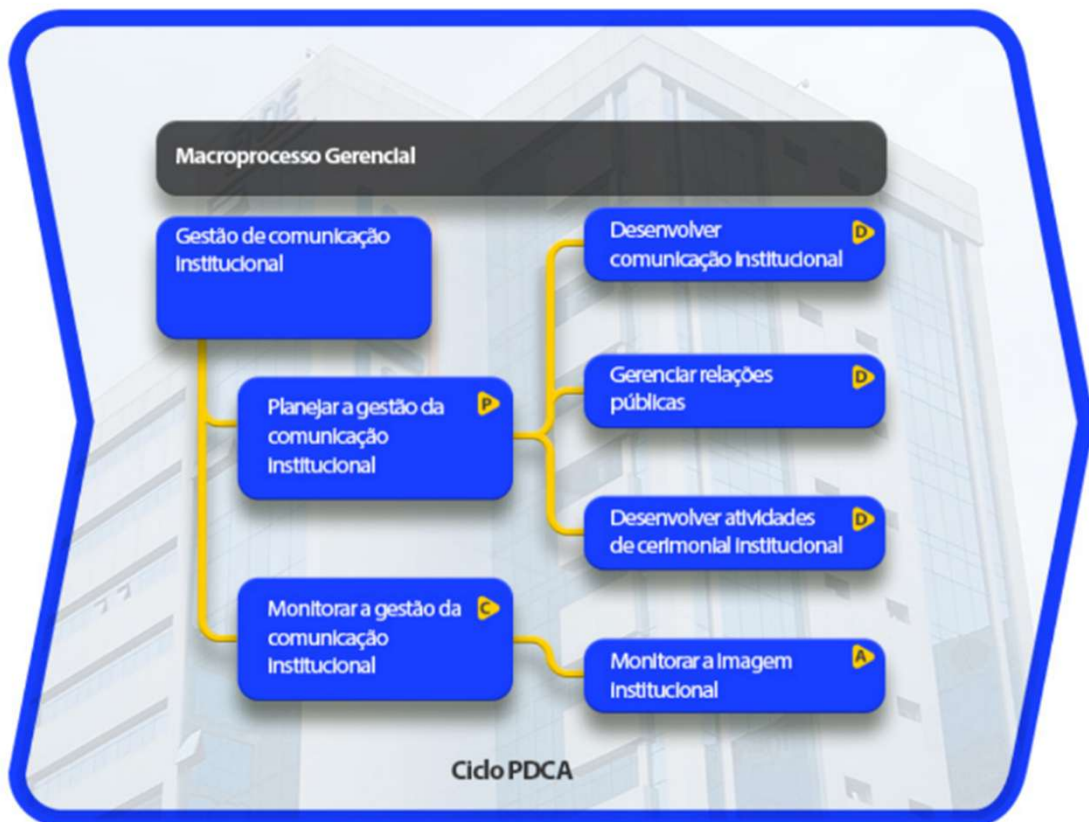


Figura 6 – Processos Gerenciais

Capítulo I

Mensagem da Chefe de Gabinete

No período de 2024 e 2025, a Chefia de Gabinete do FNDE consolidou-se como um eixo estratégico fundamental para a articulação institucional, coordenação operacional, direcionamento executivo e fortalecimento da governança interna do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.

Atuando como instância pontífice entre as áreas técnicas e a alta gestão, o Gabinete conduziu e impulsionou projetos estruturantes para o aprimoramento de processos, para a garantia da maior efetividade nas entregas públicas e para a elevação do nível de integração entre as diretorias, superintendências e parceiros institucionais.

A seguir, apresenta-se um panorama dos principais projetos implementados ou em desenvolvimento no biênio:

A. Portaria que Institui a Política de Governança Institucional e o Sistema de Governança e Gestão do FNDE

Situação: Implementada

A Chefia de Gabinete coordenou a elaboração, articulação intersetorial e validação técnica da portaria que formaliza a Política de Governança Institucional do FNDE. O instrumento estabelece diretrizes, princípios e mecanismos que orientam a tomada de decisões, a gestão de riscos, a integridade e o monitoramento institucional. A atuação do Gabinete foi determinante para alinhar contribuições de todas as diretorias, garantir conformidade normativa e consolidar uma estrutura de governança moderna e aderente às melhores práticas da administração pública.

B. Comitê de Governança Organizacional do FNDE

Situação: Em funcionamento e aprimoramento contínuo

A Chefia de Gabinete exerce papel central na coordenação executiva, organização das pautas, harmonização dos insumos técnicos e monitoramento das deliberações do Comitê. Como instância estratégica, o Comitê fortalece o processo decisório, promove a integração entre diretorias e assegura que as ações institucionais estejam alinhadas ao planejamento estratégico e às diretrizes da Presidência.

C. Relatório de Gestão 2025

Situação: Em elaboração contínua (ciclo anual)

Responsável pela coordenação geral do processo, a Chefia de Gabinete articula contribuições das áreas técnicas, estrutura informações, revisa textos, e assegura aderência às normas dos órgãos de controle. O RG consolida resultados, desempenho institucional e cumprimento de metas, sendo um dos principais instrumentos de transparência e accountability do FNDE. O Gabinete atua como eixo integrador, garantindo padronização narrativa, precisão documental e coerência estratégica.

D. Selo Petronilha – Reconhecimento Institucional

Situação: Implementada

A Chefia de Gabinete apoia a condução do Selo Petronilha, iniciativa voltada ao reconhecimento de ações e práticas educacionais alinhadas à equidade racial, diversidade e promoção da igualdade no âmbito das políticas públicas de educação. Com função articuladora e executiva, o Gabinete integra áreas temáticas, promove alinhamento institucional e contribui para a visibilidade e fortalecimento da pauta no FNDE.

E. Resoluções do FNDE

Situação: Contínuo – elaboração, revisão, encaminhamento e secretariado-executivo do Conselho Deliberativo do FNDE

O Gabinete desempenha papel essencial na curadoria executiva das resoluções que fundamentam e operacionalizam programas, políticas e ferramentas de gestão do FNDE. Atua na análise técnica preliminar, consolidação de manifestações das diretorias, adequação normativa e encaminhamento para apreciação da Presidência e Diretoria Colegiada. Esse fluxo garante segurança jurídica, clareza procedimental e coerência institucional nos atos normativos.

F. Requerimentos de Informações e Projetos de Lei (RICs e PLs)

Situação: Em análise permanente

A Chefia de Gabinete coordena as respostas aos Requerimentos de Informações provenientes do Congresso Nacional e monitora Projetos de Lei relacionados às competências do FNDE. O setor integra as informações recebidas das áreas técnicas, assegura precisão e tempestividade e garante alinhamento com a estratégia institucional. Além da gestão dos prazos legislativos, o Gabinete fortalece a interlocução com o Poder Legislativo e contribui para o posicionamento institucional qualificado.

G. Portaria que cria o Guia para a Elaboração de Atos Normativos e Expedientes Administrativos, com vistas a padronizar os procedimentos técnicos, o qual se encontra disponível no site do FNDE

Situação: Em fase de conclusão

A Chefia de Gabinete atuou de forma coordenada com a AGEST na criação da portaria que estabelece normas e diretrizes para a elaboração, redação, alteração e consolidação de atos normativos e administrativos no âmbito do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE.

H) Instituição do Eixo de Conformidade

Situação: Concluído

A Chefia de Gabinete foi fundamental na instituição o Eixo de Conformidade do FNDE, com o objetivo de fortalecer os mecanismos de controle, integridade e aderência às normas legais, administrativas e operacionais. A iniciativa visa promover maior padronização de procedimentos, aprimorar a gestão de riscos, assegurar a transparência dos processos e reforçar a responsabilidade institucional, contribuindo para a eficiência na aplicação dos recursos públicos e para o cumprimento das diretrizes que regem a atuação da Autarquia.

I) Reestruturação do Gabinete:

Situação: Em fase de conclusão

A proposta de reestruturação do Gabinete do FNDE visa modernizar a estrutura de apoio à Presidência, transformando-a em um núcleo de alta performance focado em governança, agilidade decisória e inovação pública. Diante da complexidade da execução das políticas educacionais e do volume de demandas dos entes federativos, dos órgãos de controle e do Poder Legislativo, a estrutura atual demanda uma transição de um modelo puramente administrativo para um modelo mais estratégico. A reestruturação não é apenas uma mudança de organograma, mas um compromisso com a excelência na entrega do valor público. Os próximos passos incluem a validação da alta administração, a análise jurídica do projeto normativo de estrutura, o mapeamento de competências e o início do cronograma de transição, planejado para minimizar qualquer impacto nas atividades correntes da autarquia.

A atuação da Chefia de Gabinete no período de 2024 e 2025 evidencia seu papel como órgão estratégico e estruturante, de função executiva, responsável não apenas pela coordenação de fluxos decisórios, mas também pela consolidação da governança, qualificação normativa e articulação com instâncias internas e externas.

Por meio dos projetos acima descritos, o Gabinete fortalece a eficiência administrativa, amplia a transparência institucional e assegura que as ações do FNDE estejam alinhadas às prioridades da Educação brasileira e às diretrizes da alta gestão.

SYLVIA CRISTINA TOLEDO GOUVEIA
Chefe de Gabinete

Regimento Interno

O Regimento Interno é o instrumento que explicita a forma como uma instituição está estruturada e o que compete a cada uma das unidades que a compõem.

Essa estruturação é definida pelo Decreto nº 12.458, de 21 de maio de 2025, que "aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções de Confiança do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação e remaneja e transforma cargos em comissão e funções de confiança", e detalhada pela Portaria FNDE nº 1014, de 22 de outubro de 2025, que "dispõe sobre o Regimento Interno do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE":

As competências das Unidades do FNDE estão descritas nos Anexos da Portaria FNDE nº 1.014/2025, cabendo ao ANEXO II – A – definir as competências do GABIN:

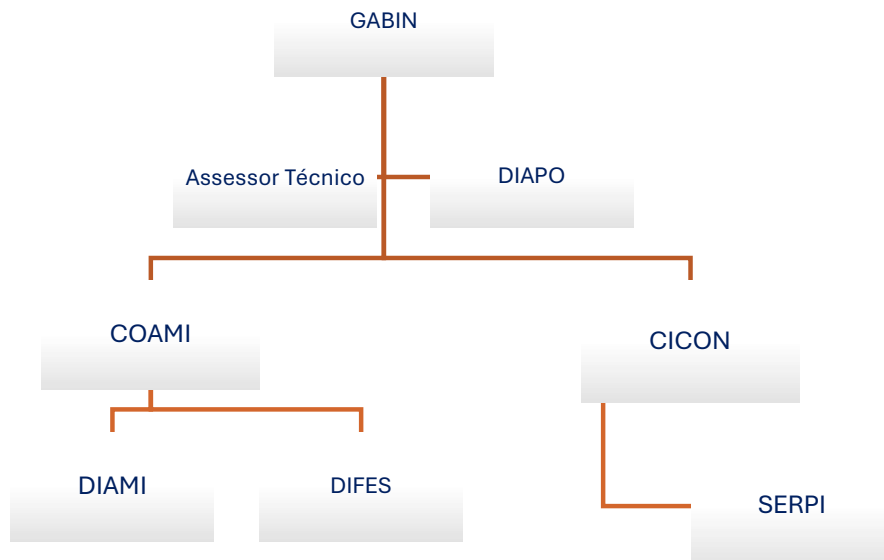
Art. 1º Ao Gabinete compete:

- I - acompanhar o andamento dos projetos de interesse do FNDE em tramitação no Congresso Nacional;
- II - providenciar o atendimento às consultas e aos requerimentos formulados pelo Congresso Nacional;
- III - supervisionar as atividades relacionadas aos processos de organização e modernização da gestão no âmbito do FNDE;
- IV - supervisionar as atividades do planejamento governamental e do planejamento estratégico institucional;
- V - supervisionar as atividades de comunicação social;
- VI - providenciar a publicação oficial e a divulgação das matérias relacionadas com as áreas de atuação do FNDE;
- VII - secretariar o Conselho Deliberativo do FNDE; e
- VIII - planejar, coordenar, orientar e controlar a execução das atividades relacionadas ao Programa de Integridade.

Estrutura (Anexo II - A do Regimento Interno)

1. Gabinete - GABIN
1.1 Coordenação de Avaliação e Monitoramento Integrado - COAMI
1.1.2 Divisão do Programa Formação pela Escola - DIFES
1.2 Coordenação de Integridade e Análise de Conformidade - CICON
1.2.1 Serviço de Elaboração e Revisão do Programa e do Plano de Integridade - SERPI
1.3 Divisão Administrativa de Apoio ao Gabinete - DIAPO
1.4 Assessor Técnico

Organograma



MAPA ESTRATÉGICO DESDOBRADO – GABINETE 2023 - 2027

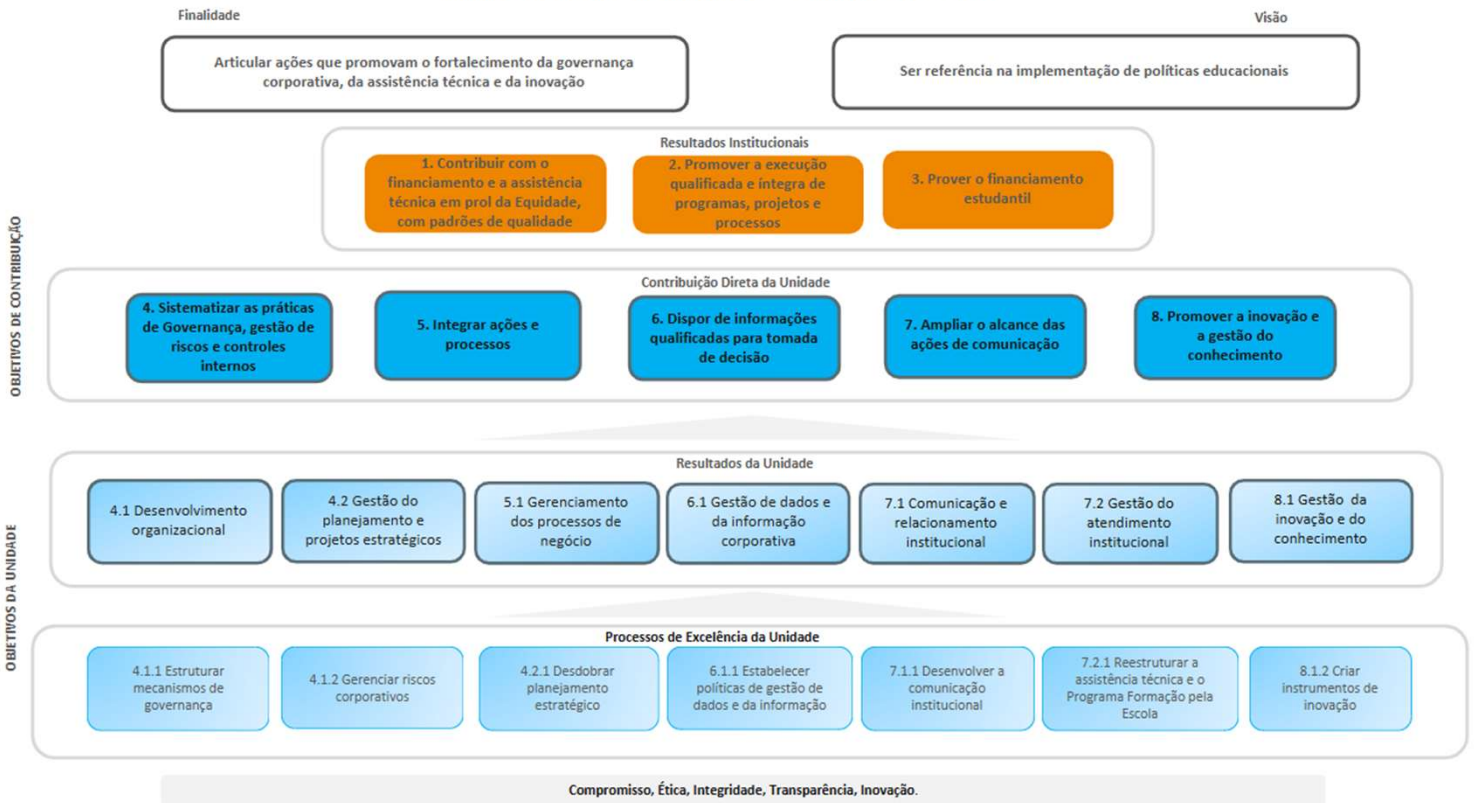


Figura 7 – Mapa desdobrado Gabinete

Canvas

O Canvas é uma ferramenta de planejamento estratégico que permite visualizar, desenvolver e esboçar o modelo de atuação da autarquia (nova ou existente) de forma simples, visual e prática, geralmente em uma única página.

Public Governance Canvas® GABIN Proposta com base na Portaria nº 1.014, de 22 de outubro de 2025



Indicadores

Indicadores Globais

Perspectivas	Nº	Objetivo Estratégico	Nº	Indicador	Meta 2025
Processos Internos	6	Disponibilizar informações qualificadas para tomada de decisão	6.1	Percentual de Programas Prioritários com Painéis de Monitoramento Ativos e Atualizados no SIMAV	90%

Indicadores Intermediários

Perspectivas	Nº	Objetivo Estratégico	Nº	Indicador	Meta 2025
Processos Internos	8.1	Promover a gestão do conhecimento	8.1.01	Índice de reestruturação do projeto "Formação pela Escola"	80%

Capítulo II

Mensagem da Chefe da Assessoria de Governança, Gestão Estratégica e Inovação

Nos exercícios de 2024 e 2025, a atuação da Assessoria de Governança, Gestão Estratégica e Inovação (AGEST) transcendeu a gestão de rotinas para focar na reestruturação da arquitetura organizacional e na consolidação de uma cultura de resultados. O objetivo central foi dotar a autarquia de mecanismos robustos de governança, garantindo que a execução de políticas educacionais seja suportada por processos decisórios qualificados, baseados em evidências e riscos controlados.

Esse movimento estratégico materializou-se, primeiramente, na adequação da estrutura organizacional, com foco no fortalecimento das instâncias de assessoramento da Presidência. Destaca-se o desdobramento da CGEDI e a criação de unidades estratégicas: a Assessoria de Cooperação Internacional (ASCOP), que assumiu a responsabilidade pela execução de projetos de cooperação no âmbito do FNDE, e a Coordenação de Monitoramento, Avaliação e Assistência Técnica (COAMI), vinculada diretamente ao gabinete. Em paralelo, foram realizados estudos internos para a criação do SIMAV (Sistema de Monitoramento e Avaliação), com o objetivo de estabelecer metodologia integrada para acompanhar a execução de programas educacionais, permitindo correções de rota tempestivas e maior efetividade e transparência nas transferências de recursos aos entes federativos.

No campo das parcerias com organismos institucionais, a CGEDI/AGEST liderou a finalização exitosa dos projetos de cooperação internacional FNDE-UNESCO e FNDE-OEI, além de pavimentar o futuro com a apresentação de nova proposta de cooperação com a UNESCO para ser executada a partir de 2026 até 2028. Internamente, a governança institucional e de dados deixou de ser um conceito abstrato para se tornar prática ativa, impulsionando o uso de informações como ativo estratégico para o planejamento, a priorização de ações e tomada de decisão dos gestores.

A transparência e a accountability também ganharam nova dinâmica. Por meio de oficinas de planejamento e governança, refinou-se o acompanhamento do desempenho institucional via indicadores estratégicos, culminando em um processo de elaboração do Relatório de Gestão mais ágil e integrado. Em síntese, o período consolidou a institucionalização de políticas de governança, riscos e dados, deixando como legado uma gestão estratégica mais nítida nas prioridades, consistente nos métodos e, acima de tudo, capaz de transformar planejamento em valor público tangível para a sociedade.

ANA PAULA TORRES

Chefe da Assessoria de Governança, Gestão Estratégica e Inovação

Regimento Interno

O Regimento Interno é o instrumento que explicita a forma como uma instituição está estruturada e o que compete a cada uma das unidades que a compõem.

Essa estruturação é definida pelo Decreto nº 12.458, de 21 de maio de 2025, que "aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções de Confiança do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação e remaneja e transforma cargos em comissão e funções de confiança", e detalhada pela Portaria FNDE nº 1014, de 22 de outubro de 2025, que "dispõe sobre o Regimento Interno do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE":

As competências das Unidades do FNDE estão descritas nos Anexos da Portaria FNDE nº 1.014/2025, cabendo ao ANEXO II – C – definir as competências da AGEST:

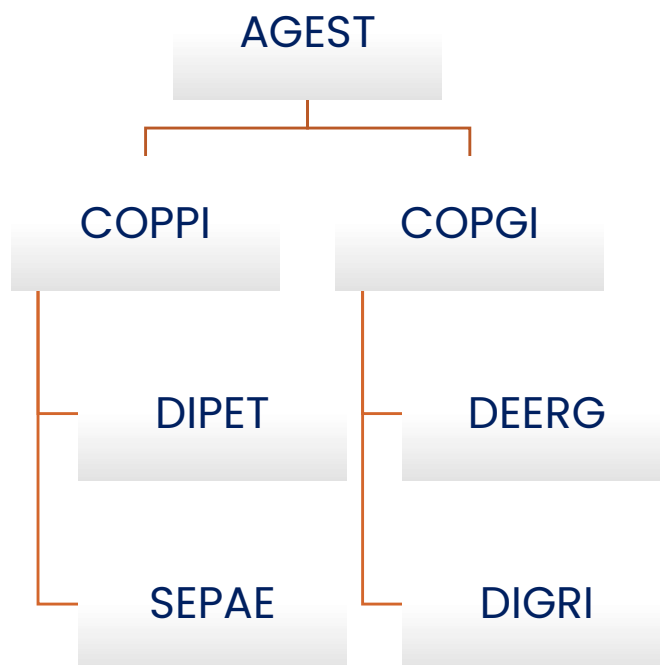
Art. 1º À Assessoria de Governança, Gestão Estratégica e Inovação compete:

- I - coordenar a formulação, a implementação e o monitoramento de mecanismos de governança corporativa, desenvolvimento institucional e inovação;
- II - desenvolver e disseminar métodos e estratégias de gestão dos processos de negócios, dos riscos, de continuidade do negócio e da qualidade;
- III - assessorar a gestão da estratégia organizacional e dos projetos estratégicos;
- IV - coordenar mecanismos de prestação de contas e de avaliação do desempenho institucional;
- V - coordenar o processo de elaboração e atualização da estrutura organizacional do FNDE; e
- VI - propor e desenvolver projetos para a gestão de dados e informações estratégicas do FNDE.

Estrutura (Anexo II - C do Regimento Interno)

3. Assessoria de Governança, Gestão Estratégica e Inovação - AGEST
3.1 Coordenação de Projetos, de Processos e de Inovação - COPPI
3.1.1 Serviço de Processos de Negócio e Apoio à Estratégia Organizacional - SEPAE
3.1.2 Divisão de Inovação e Projetos Estratégicos - DIPET
3.2 Coordenação de Planejamento, Contas, Riscos e Governança Institucional - COPGI
3.2.1 Divisão de Estrutura, Estratégia e Relatório de Gestão - DEERG
3.2.2 Divisão de Governança e Riscos - DIGRI

Organograma



Projetos Desenvolvidos 2024 e 2025

Nº	Eixo Estratégico	Entrega/Iniciativa	Detalhamento da Ação	Status
1	Fortalecimento Institucional	Nova Estrutura Regimental (2024-2025)	Adequação organizacional com criação da ASCOP (Cooperação Internacional), COAMI (Monitoramento/Gabinete) e desdobramento da CGEDI.	Concluído
2	Cooperação Internacional	Encerramento de Projetos Internacionais	Finalização administrativa e técnica dos projetos OEI 14/004 e UNESCO 1071.	Concluído
3	Cooperação Internacional	Nova Proposta de Cooperação (2026)	Elaboração e apresentação de nova proposta de projeto com a UNESCO para execução futura.	Concluído
4	Planejamento e Governança	Oficinas de Estratégia e Governança	Ciclo 2024-2025 de oficinas para definição de diretrizes, alinhamento estratégico e cultura de governança.	Concluído
5	Monitoramento e Avaliação	Implementação do SIMAV	Criação do Sistema de Monitoramento e Avaliação para metodologia de acompanhamento de programas educacionais.	Concluído
6	Prestação de Contas	Relatório de Gestão 2024	Consolidação dos resultados, elaboração e publicação do documento de prestação de contas do exercício anterior.	Concluído
7	Planejamento e Governança	Política e Manual de Governança	Sistematização de processos, fluxos, responsabilidades e instrumentos de governança, com orientações operacionais para aplicação padronizada no âmbito institucional.	Concluído
8	Planejamento e Governança	Criação dos Comitês de Governança	Instituição formal de comitês (ato/regimento), definição de composição, competências, calendário de reuniões e rotinas de registro (atas/deliberações).	Concluído
9	Prestação de Contas	Relatório de Gestão 2025	Monitoramento dos indicadores e consolidação parcial das informações até o 3º Trimestre de 2025.	Em andamento
10	Governança de Dados	Política de Governança de Dados	Ação ativa na execução de projetos para implementação de políticas de dados como ativo institucional.	Em andamento
11	Planejamento e Governança	Política de Riscos	Instituição da metodologia de gestão de riscos (identificação, avaliação, tratamento e monitoramento), definição de responsabilidades e instrumentos (matriz/planos de ação).	Em andamento
12	Governança de Dados	Novo Plano de Dados Abertos	Revisão e elaboração do Plano de Dados Abertos, com inventário de bases, priorização, cronograma de abertura e definição de governança/publicação.	Em Andamento

Nº	Eixo Estratégico	Entrega/Iniciativa	Detalhamento da Ação	Status
13	Processos e Projetos	Compra centralizada de ônibus escolares	Alinhamento com áreas técnicas, definição de requisitos, governança do processo (cronograma, papéis e responsabilidades), consolidação de demandas e suporte à instrução processual.	Em andamento
14	Processos e Projetos	Facilities	Estudos da gestão de facilities, com diagnóstico das necessidades de infraestrutura e serviços, definição de escopo, priorização de demandas, criação de rotinas de acompanhamento e melhoria do ambiente de trabalho.	Em andamento
15	Processos e Projetos	Emendas parlamentares	Apoio à coordenação e acompanhamento do fluxo de emendas parlamentares, com mapeamento de etapas, alinhamento com áreas finalísticas e consolidação de informações.	Em andamento

Indicadores

Indicadores Globais

Perspectivas	Nº	Objetivo Estratégico	Nº	Indicador	Meta 2025
Processos Internos	4	Sistematizar práticas de Governança Pública, gestão de riscos e controles internos	4.1	Taxa de implementação do projeto de sistematização de governança	100%
			4.2	Taxa de implementação da gestão de riscos	30%
	8	Promover a inovação e a gestão do conhecimento	8.1	Taxa de Implementação da Gestão do Conhecimento	40%

Comitês e comissões de Governança

Como instrumento de gestão e de governança, a Assessoria de Governança, Gestão Estratégica e Inovação participa do Comitê de Governança Organizacional do FNDE.

A Portaria nº 1.003 , de 17 de outubro de 2025, dispõe sobre a criação do Comitê de Governança Organizacional do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação:

Art. 2º Compete ao Comitê de Governança Organizacional:

I - revisar e aprovar os instrumentos complementares (diretrizes, manuais, guias e planos) de Governança Institucional, em observância à estratégia organizacional e aos marcos normativos aplicáveis;

II - orientar, aprovar e acompanhar o planejamento estratégico institucional e seus desdobramentos táticos, e definir e revisar indicadores, metas e painéis de desempenho, bem como determinar medidas corretivas quando necessário;

III - priorizar e monitorar o portfólio de projetos e iniciativas estratégicas, deliberar sobre ajustes de escopo, prazos e recursos, e acompanhar a gestão de benefícios e a aderência aos objetivos estratégicos;

IV - aprovar e supervisionar a Política de Gestão de Riscos do FNDE, acompanhar sua integração com controles internos, conformidade e auditoria interna, e determinar o tratamento de riscos prioritários;

V - apoiar, aprovar e acompanhar a execução do Programa e do Plano de Integridade do FNDE;

VI - aprovar e acompanhar diretrizes e planos de transparência ativa e passiva, os relatórios de monitoramento dos dados abertos e acesso à informação, e promover a gestão da informação orientada à decisão e a prestação de contas à sociedade;

VII - monitorar e avaliar, de forma periódica, a efetividade da governança organizacional, por meio de indicadores de maturidade, desempenho, riscos, controles, transparência e integridade, com a emissão de determinações e recomendações de aprimoramento;

VIII - emitir recomendações e deliberações para o aperfeiçoamento de processos, estruturas, controles internos, gestão de riscos, conformidade, transparência e integridade no FNDE, e acompanhar a implementação das ações;

IX - promover a cultura de governança, gestão de riscos, controles internos, transparência, integridade, ética e foco em resultados, por meio do fomento à capacitação e à comunicação institucional;

X - articular-se com o Comitê Executivo do FNDE e demais instâncias superiores, e submeter à sua apreciação matérias quando cabível e reportar, regularmente, os avanços e os resultados da política de governança;

XI - propor diretrizes para a governança de dados e tecnologia da informação no que impacta a tomada de decisão, as quais devem abranger papéis e responsabilidades, padrões de qualidade e segurança da informação, em alinhamento com a estratégia digital e com a legislação aplicável;

XII - zelar pela conformidade com marcos legais e normativos de governança pública, acesso à informação, proteção de dados pessoais e demais atos correlatos, e acompanhar recomendações de auditorias internas e externas e de órgãos de controle;

XIII - aprovar diretrizes para gestão por processos, gestão de mudanças e simplificação administrativa, com o objetivo de alcançar a eficiência e a melhoria contínua dos serviços prestados;

XIV - estabelecer mecanismos de relacionamento com partes interessadas e de prestação de contas, com a inclusão de cartas de serviços, compromissos de nível de serviço e relatórios periódicos de governança;

XV - deliberar sobre a criação, integração e coordenação de subcomitês temáticos, com a definição de seus objetivos e responsabilidades; e

XVI - aprovar o plano anual de trabalho e o calendário de reuniões do Comitê, bem como o relatório anual de governança organizacional do FNDE.

Capítulo III

Mensagem da Assessoria de Relações Institucionais

Em 2025, a Assessoria de Relações Institucionais (ASREL) atuou como ponte estratégica entre o FNDE e seus principais públicos institucionais, com foco em qualificar o diálogo, antecipar riscos, dar previsibilidade às decisões e fortalecer a legitimidade das entregas da Autarquia. Em um cenário de alta demanda por respostas rápidas e consistentes, a ASREL concentrou esforços na articulação com instâncias do Poder Executivo, Legislativo e demais atores relevantes, garantindo que as pautas do FNDE circulassem com clareza técnica, segurança institucional e alinhamento às prioridades governamentais.

Mesmo diante de mudanças e transições ao longo do ano, a ASREL manteve o compromisso com uma atuação orientada a resultado, sustentada por governança, integridade e coordenação intersetorial, valorizando o trabalho em rede e a cooperação interna como condição para uma interlocução externa efetiva. Ao final, registramos o reconhecimento ao empenho das equipes e das unidades parceiras, cuja colaboração tornou possível responder às demandas do ano com responsabilidade e sentido público, mantendo a ASREL como vetor de alinhamento institucional e de fortalecimento da imagem e da atuação do FNDE.

Assessoria da Relações Institucionais

Regimento Interno

O Regimento Interno é o instrumento que explicita a forma como uma instituição está estruturada e o que compete a cada uma das unidades que a compõem.

Essa estruturação é definida pelo Decreto nº 12.458, de 21 de maio de 2025, que "aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções de Confiança do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação e remaneja e transforma cargos em comissão e funções de confiança", e detalhada pela Portaria FNDE nº 1014, de 22 de outubro de 2025, que "dispõe sobre o Regimento Interno do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE":

As competências das Unidades do FNDE estão descritas nos Anexos da Portaria FNDE nº 1.014/2025, cabendo ao ANEXO II – D – definir as competências da ASREL:

Art. 1º À Assessoria de Relações Institucionais compete:

- I - assessorar o Presidente do FNDE no atendimento a demandas institucionais e da Presidência da República;
- II - conduzir as atividades de relacionamento institucional do FNDE;
- III - aprimorar o fluxo de informações entre as unidades do FNDE;
- IV - orientar e prover assessoramento técnico nas respostas às demandas de autoridades do Poder Executivo e do Poder Legislativo sobre programas, projetos e ações educacionais;
- V - atender às demandas apresentadas pela Assessoria Parlamentar do Ministério da Educação;
- VI - prestar atendimento técnico às Prefeituras, às Secretarias de Educação e aos cidadãos sobre programas e projetos do FNDE, e orientar quanto ao seu funcionamento;
- VII - informar sobre o andamento de emendas parlamentares indicadas para as iniciativas do FNDE; e
- VIII - apoiar o Programa Formação pela Escola.

Estrutura (Anexo II - D do Regimento Interno)

4. Assessoria de Relações Institucionais

4.1 Coordenação da Presidência

Organograma



Indicadores

Indicadores Globais

Perspectivas	Nº	Objetivo Estratégico	Nº	Indicador	Meta 2025
Processos Internos	7	Ampliar o alcance das ações de comunicação	7.1	Índice de atendimento ao público externo (Atendimento Institucional e atendimento a parlamentares)	100%

Indicadores Intermediários

Perspectivas	Nº	Objetivo Estratégico	Nº	Indicador	Meta 2025
Processos Internos	5.1	Gerir ações que promovam o fortalecimento da governança corporativa, da assistência técnica e da inovação	5.1.01	Aprimorar as ações de atendimento ao público interno e externo, as estratégias de comunicação, bem como promover a inovação e gestão do conhecimento.	100%
	7.1	Gerir o atendimento institucional	7.1.01	Índice da capacidade de atendimento ao público externo	100%

Capítulo IV

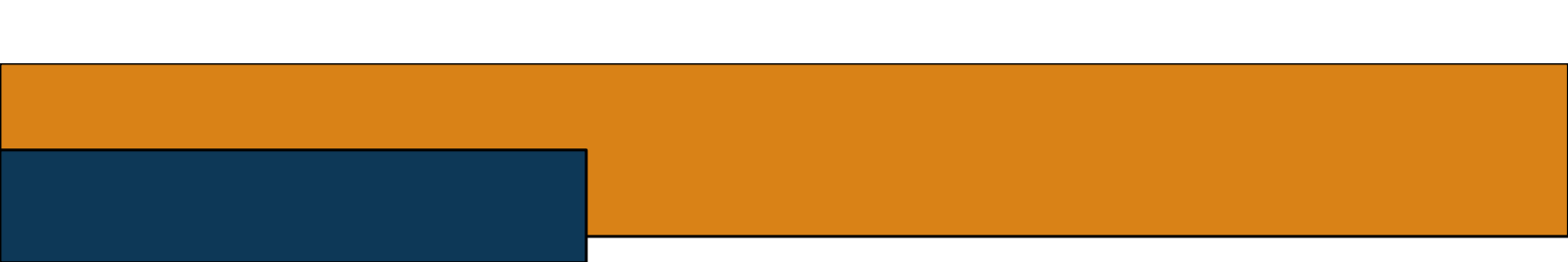
Mensagem da Chefe da Assessoria de Comunicação Social

À frente da Assessoria de Comunicação Social do FNDE, apresento com orgulho este documento que sintetiza a trajetória de resiliência e inovação de uma equipe que transformou desafios em conquistas fundamentais para a educação brasileira. Nos últimos dois anos (2024–2025), consolidamos nosso papel como articuladores entre o FNDE, a sociedade e os gestores educacionais, coordenando a comunicação institucional em um contexto de demandas complexas e de expansão acelerada de projetos estratégicos.

Em 2025, enfrentamos adversidades comuns a outras estruturas do Governo Federal, como a redução de colaboradores dedicados às atividades de comunicação social, o que impactou a distribuição equilibrada das tarefas. Ainda assim, a unidade manteve o foco em iniciativas emblemáticas.

Entre nossas realizações, destacam-se a organização integral do Encontro Nacional do PNAE (fevereiro de 2025), que reuniu autoridades máximas do país e se consolidou como marco na construção da Política Nacional de Alimentação Escolar; a elaboração do Guia para Novos Prefeitos e Prefeitas, com abordagem interativa e campanha digital inovadora, tornando-se referência para milhares de gestores municipais; e a criação do Portal de Educação Corporativa, em parceria com a Assessoria de Relações Institucionais (ASREL) e com a Diretoria de Tecnologia e Inovação (Dirti), reforçando nosso compromisso com transparência e acesso ao conhecimento.

Projetos como a 7ª Jornada de EAN, o podcast Comer é Aprender (em parceria com o Unicef) e a cobertura contínua do Novo PAC e do Pacto Nacional pela Retomada de Obras evidenciaram nossa capacidade de comunicar políticas públicas com clareza e impacto, utilizando multiplataformas como redes sociais, webinários e portais para alcançar públicos diversos. A escassez de recursos impulsionou a reinvenção de processos internos, permitindo a estruturação de campanhas integradas para os programas e com parceiros institucionais como o Ministério da Educação (MEC) e a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime). Esse esforço possibilitou ampliar nossa presença digital com carrosséis, vídeos e publicações periódicas no Instagram, desenvolver novas logomarcas alinhadas à identidade renovada do FNDE e implementar soluções criativas, como



playlists temáticas no YouTube, que aumentaram significativamente o engajamento. Entre 2023 e 2025, por exemplo, o perfil do FNDE no Instagram passou de 60 mil para 110 mil seguidores.

Para o segundo semestre de 2025, seguimos dedicados a fortalecer a comunicação como alicerce estratégico do FNDE. Concluímos o processo licitatório que permitirá reforço da equipe com a contratação de empresa especializada em jornalismo, audiovisual e produção; avançamos na modernização tecnológica com a aquisição de novos equipamentos em colaboração com a Coordenação-Geral de Articulação e Contratos (CGARC); implementamos fluxos de gestão de demandas utilizando ferramentas institucionais como o Microsoft Planner e o Copilot Chat; e demos início à implementação da Política de Comunicação Institucional, assegurando padrões, governança e coerência narrativa. Ampliamos ainda a produção digital com vídeos curtos, podcasts e transmissões ao vivo e iniciamos a centralização das ações de comunicação por meio do e-mail institucional, promovendo maior integração. Essas iniciativas consolidam a comunicação como ferramenta estratégica para difundir as ações do FNDE e aproximar a autarquia da sociedade.

Este sumário reflete mais do que atividades; revela a dedicação de profissionais que acreditam no poder da comunicação como instrumento de transformação social. Agradeço a cada membro da ASCOM e às áreas do FNDE que nos apoiaram em momentos decisivos. Seguimos comprometidos em traduzir políticas complexas em esperança concreta para milhões de estudantes, professores e gestores, aproximando instituição e cidadania. Que as páginas seguintes inspirem confiança no presente e entusiasmo pelo futuro que estamos construindo juntos.

ANNE KARINE BANDEIRA ALMEIDA
Chefe da Assessoria de Comunicação Social

Regimento Interno

O Regimento Interno é o instrumento que explicita a forma como uma instituição está estruturada e o que compete a cada uma das unidades que a compõem.

Essa estruturação é definida pelo Decreto nº 12.458, de 21 de maio de 2025, que "aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções de Confiança do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação e remaneja e transforma cargos em comissão e funções de confiança", e detalhada pela Portaria FNDE nº 1014, de 22 de outubro de 2025, que "dispõe sobre o Regimento Interno do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE”:

As competências das Unidades do FNDE estão descritas nos Anexos da Portaria FNDE nº 1.014/2025, cabendo ao ANEXO II – B – definir as competências da ASCOM:

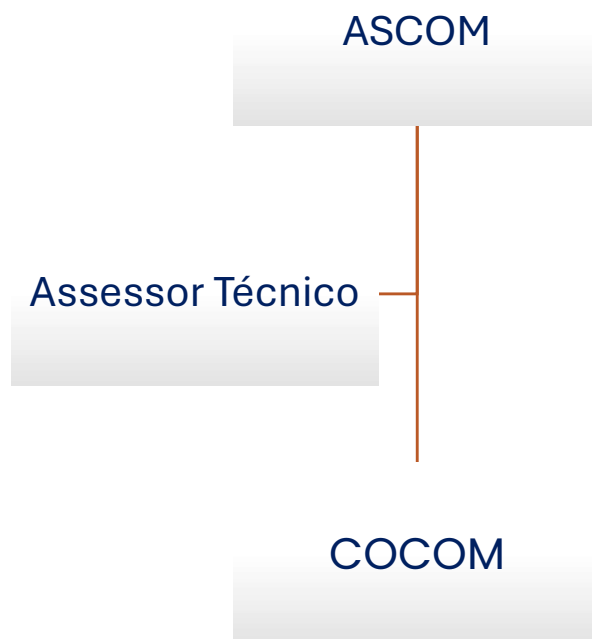
Art. 1º À Assessoria de Comunicação Social compete:

- I – assistir a alta administração e as unidades do FNDE nos assuntos relacionados à comunicação institucional;
- II – definir estratégias de divulgação das ações e dos serviços do FNDE;
- III – administrar o sítio eletrônico e a intranet do FNDE e as ações de comunicação institucional em suas redes sociais;
- IV – acompanhar e promover a divulgação das ações realizadas pelo FNDE;
- V – promover interfaces para o desenvolvimento de produtos e atividades de comunicação em parceria com os setores público e privado; e
- VI – gerir o processo de consolidação da identidade institucional.

Estrutura (Anexo II - B do Regimento Interno)

2. Assessoria de Comunicação Social - ASCOM
2.1 Coordenação de Comunicação - COCOM
2.2 Assessor Técnico

Organograma



Projetos Desenvolvidos 2024 e 2025

Nº	Nome	Sumário	Status	Atuação da ASCOM
1	FNDE Chegando Junto	Leva presencialmente os programas e ações do FNDE a regiões prioritárias, com base em critérios técnicos. Primeira fase (2024) focou no Amapá e na região do Marajó (PA).	Concluído	Criação e atualização da página do projeto no portal do FNDE; cobertura presencial do evento; divulgação por meio de notícias e redes sociais.
2	Nova Intranet: Sou FNDE	Plataforma interna lançada em setembro de 2024 para modernizar a comunicação entre as áreas do FNDE, com autonomia na gestão de conteúdo, integração ao Office e foco em produtividade e transparência institucional.	Concluído	Organização e revisão de todo o conteúdo disponibilizado pelas áreas; criação e veiculação de campanha interna de sensibilização de servidores e colaboradores; reuniões frequentes com a Dirti para lançamento da plataforma; produção de matérias e vídeos com personagens da autarquia; manutenção da página principal.
3	Nova Identidade Visual do FNDE	Fase I: apresentado em abril de 2024, o novo logotipo do FNDE reforça os valores de educação, nacionalidade e acessibilidade, marcando uma nova fase da identidade visual da autarquia.	Concluído	Trabalho de pesquisa, testes e criação do novo logo do FNDE; elaboração do manual de identidade visual do FNDE, alinhado ao manual do governo federal; criação e divulgação de campanha interna, com a apresentação de itens como modelos de apresentação e papelaria.
4	Encontro de Líderes do FNDE	Reúne lideranças do FNDE para promover reflexão e inovação na gestão pública. São realizados ao menos três encontros por ano com temas variados.	2024 - concluído (3 edições realizadas em abril, setembro e dezembro) 2025 - em andamento (2 edições realizadas em maio e setembro, com mais uma prevista para dezembro)	Organização do evento (reserva de espaço, equipamentos, convite a participantes etc.); criação de campanha interna para sensibilização dos colaboradores; cobertura do evento; divulgação por meio de notícias e redes sociais.
5	Balcão de Atendimento Virtual	Canal virtual de assistência técnica para gestores educacionais de estados e municípios, com ciclos temáticos sobre programas e ações do FNDE. Em 2024 foram abertas filas para: Novo PAC 1ª Etapa; PAR Obras e Geral; Prestação de Contas; PBLE e Conectividade Rural.	Em andamento (ações recorrentes - novas filas de atendimento são lançadas conforme a necessidade)	Criação e atualização da página do projeto no portal do FNDE; divulgação por meio de notícias e redes sociais.
6	Campanhas Internas e Externas	Planejamento e produção de campanhas institucionais voltadas ao público interno e externo. Em 2024, destacaram-se ações sobre integridade, sustentabilidade, nova intranet, identidade visual, PNAE, Novo PAC e Desenrola Fies.	Em andamento (execução contínua, conforme a necessidade de divulgação)	Participação em reuniões de briefing e planejamento para criação, aprovação e produção de peças de divulgação tanto ao público interno como externo.

Nº	Nome	Sumário	Status	Atuação da ASCOM
7	Cobertura de Eventos e Produção de Notícias e Conteúdo para Redes Sociais	Redação de notícias, cobertura de eventos e postagens em redes sociais sobre os principais programas e ações do FNDE, com destaque para o planejamento do Encontro Nacional do PNAE e ações de divulgação do Pacto pela Retomada de Obras da Educação.	Em andamento (execução contínua, conforme a necessidade de divulgação)	Promoção de reuniões de pauta com a equipe para planejar ações de divulgação.
8	Encontro Nacional do PNAE	Realizado em fev/2025 (Brasília), com foco na construção da Política Brasileira de Alimentação Escolar (em tramitação no Senado). Contou com presença do Presidente da República, ministros, gestores e especialistas.	Concluído	Organização integral do evento: reserva de espaço, convites, inscrições, identidade visual, contratação de fornecedores, cobertura jornalística, divulgação, apoio a discursos e cerimonial.
9	Guia para Novos Prefeitos e Prefeitas	Guia interativo para orientar gestores municipais iniciantes (2025) sobre acesso a sistemas/programas do FNDE e cadastramento/atualização de dados.	Concluído	Apuração de informações com áreas do FNDE; revisão, aprovação e diagramação; criação de página/banner no portal; publicação do guia; redação de notícia.
10	Portal de Educação Corporativa	Escola virtual centralizando formação continuada: cursos, notícias, informativos, objetos educacionais, AVA. Ambientes: Formação pela Escola, Roda, FNDE Multimídia, Plataforma Antonieta de Barros.	Concluído	Criação do portal em parceria com Assessoria de Relações Institucionais; divulgação via notícia, cards para redes sociais e banner no portal.
11	Podcast "Comer é Aprender"	Série de 9 episódios lançada em fev/2025 (FNDE/Unicef) para fortalecer EAN nas escolas, discutindo alimentação saudável e currículo. Público: gestores, nutricionistas, professores, estudantes, merendeiras. Disponível no YouTube (FNDE) e Spotify (Unicef).	Concluído	Participação em reuniões de produção; redação de notícia e textos para redes; criação de playlist no YouTube do FNDE. (Artes feitas pela Unicef).
12	Nova Identidade Visual do FNDE	Fase 2: criação dos novos logotipos de programas do FNDE: PNAE, PNLD, PDDE, PNATE, Caminho da Escola, Fundeb e Salário-Educação.	Concluído	Trabalho de pesquisa, testes e criação dos novos logos dos programas educacionais do FNDE; criação e divulgação de campanha interna.
13	Contracapas PNLD	Parceria entre PNLD e PNAE que busca ampliar o alcance da Educação Alimentar e Nutricional, utilizando os livros didáticos como plataforma para divulgar informações e promover hábitos alimentares saudáveis entre os alunos e a comunidade escolar.	Concluído	A partir de um briefing detalhado da coordenação do PNAE, criação de 9 contracapas para livros do ensino médio.

Nº	Nome	Sumário	Status	Atuação da ASCOM
14	Balcão de Atendimento Virtual	Canal virtual de assistência técnica para gestores educacionais de estados e municípios, com ciclos temáticos sobre programas e ações do FNDE. Em 2025, foram abertas filas para: Novo Habilita; Novo PAC 2ª Etapa; Retomada; Slope e SisCACs.	Em andamento (ações recorrentes – novas filas de atendimento são lançadas conforme a necessidade)	Criação e atualização da página do projeto no portal do FNDE; divulgação por meio de notícias e redes sociais.
15	Pacto Nacional pela Retomada de Obras da Educação Básica	Iniciativa conjunta MEC/FNDE com investimento de R\$ 4,1 bilhões para retomar obras paradas em escolas da educação básica. Inclui reformas, ampliações e construção de quadras esportivas. Meta: criar 1 milhão de vagas em até 24 meses a partir da retomada (com possível prorrogação).	Em andamento (fase de diligências técnicas)	Acompanhamento das inaugurações e entregas, prestação de contas, apoio em briefing e articulação de inaugurações. Produção de releases, matérias e textos de divulgação. Produção de conteúdo para as redes sociais.
16	Novo PAC (Eixo Educação)	Segunda etapa publicada em fev/2025: R\$ 2,3 bilhões para construir 500 creches (até 94 mil vagas) e adquirir 1.000 ônibus escolares (beneficiando 120 mil alunos). Foco em municípios com baixa capacidade. Inscrições até 31/03/2025. Webinários em abril para resolver pendências da 1ª etapa.	Em andamento (fase de registro de propostas no Transferegov – prazos: creches 23/8; ônibus a definir)	Divulgação do andamento e avanço das obras e entregas. Elaboração de briefings para subsidiar eventos e anúncios de investimentos.
17	7ª Jornada de EAN	Projeto no âmbito do PNAE (mar-set/2025) para incentivar ações de Educação Alimentar e Nutricional em escolas públicas. 4 eixos temáticos com protagonistas distintos. Premiação: selo, certificado e R\$ 10 mil para 20 escolas com melhores relatos (publicados em livro).	Em andamento (atividades programadas até set/25; resultado premiações: fev/26)	Atualização da página do portal; modernização do logo; revisão/diagramação do manual; criação de peças (banner físico, quebra-cabeça, banner portal); redação de notícias e posts para redes.
18	Campanhas Internas e Externas	Planejamento e produção de campanhas institucionais voltadas ao público interno e externo. Em 2025, destacaram-se ações Novo PAC, Retomada de Obras e campanhas internas da UGI/COGER.	Em andamento (execução contínua, conforme a necessidade de divulgação)	Participação em reuniões de briefing e planejamento para criação, aprovação e produção de peças de divulgação tanto ao público interno como externo.
19	Cobertura de Eventos e Produção de Notícias e Conteúdo para Redes Sociais	Redação de notícias, cobertura de eventos e postagens em redes sociais sobre os principais programas e ações do FNDE, com destaque para Novo PAC, Retomada e Encontro Nacional do PNAE.	Em andamento (execução contínua, conforme a necessidade de divulgação)	Promoção de reuniões de pauta com a equipe para planejar ações de divulgação.

Indicadores

Indicadores Globais

Perspectivas	Nº	Objetivo Estratégico	Nº	Indicador	Meta 2025
Processos Internos	7	Ampliar o alcance das ações de comunicação	7.2	Índice de alcance das ações de comunicação	100%

Indicadores Intermediários

Perspectivas	Nº	Objetivo Estratégico	Nº	Indicador	Meta 2025
Processos Internos	7.2	Gerir o atendimento institucional	7.2.01	Índice de execução das ações de comunicação	85%

Capítulo V

Mensagem do Chefe de Assessoria da Cooperação Internacional

A Assessoria de Cooperação Internacional é uma das unidades mais recentes deste FNDE, tendo sido instituída pelo Decreto nº 12.458, de 21 de maio de 2025, que passou a vigorar 21 dias após sua publicação, ou seja, em junho deste ano. Assim, os desafios enfrentados por esta Assessoria são, em grande medida, típicos da estruturação de novas áreas: composição de equipe e sua capacitação, construção de processos, implementação de gestão do conhecimento, instituição de estrutura física e tecnológica e integração com demais áreas desta autarquia. E desde já, salientamos que todos estes desafios contaram com o apoio das demais áreas deste Fundo.

Importa ainda destacar que a plena execução da Cooperação Internacional perpassa a articulação com atores externos e internos: ministérios, agências, organismos internacionais e demais áreas deste FNDE, as quais possuem o conhecimento técnico dos programas e processos beneficiários e proponentes no âmbito da Cooperação Internacional. No universo da Cooperação, nada se faz sozinho.

Desde então, esta unidade já construiu um repositório com os principais normativos, jurisprudências, guias, relatórios e manuais relacionadas à sua atuação. E a partir deste repositório, montou um roteiro de integração dos novos membros desta Assessoria. Também já realizou reuniões com os principais parceiros em Projetos de Cooperação Internacional vigentes nesta autarquia, instituindo fluxos de comunicação e de trabalho.

Com essas entregas iniciais, a Assessoria de Cooperação Internacional consolida as bases para uma atuação cada vez mais estratégica, eficiente e integrada, capaz de ampliar a presença do FNDE no cenário internacional e fortalecer as parcerias que contribuem para o alcance de suas políticas e programas. O trabalho realizado até aqui demonstra que, mesmo em fase inicial, é possível avançar com consistência quando há planejamento, colaboração e compromisso institucional, fundamentos que continuarão a guiar nossas ações nos próximos passos.

TIAGO MARQUES RUBO
Chefe de Assessoria da Cooperação Internacional

Regimento Interno

O Regimento Interno é o instrumento que explicita a forma como uma instituição está estruturada e o que compete a cada uma das unidades que a compõem.

Essa estruturação é definida pelo Decreto nº 12.458, de 21 de maio de 2025, que "aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções de Confiança do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação e remaneja e transforma cargos em comissão e funções de confiança", e detalhada pela Portaria FNDE nº 1014, de 22 de outubro de 2025, que "dispõe sobre o Regimento Interno do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE":

As competências das Unidades do FNDE estão descritas nos Anexos da Portaria FNDE nº 1.014/2025, cabendo ao ANEXO II – E – definir as competências da ASCOP:

Art. 1º À Assessoria de Cooperação Internacional compete:

- I – propor ações necessárias ao cumprimento de decisões de organismos internacionais;
- II – coordenar as ações internacionais de interesse do FNDE relacionadas a negociações com outros países, organismos internacionais e mecanismos de integração regional;
- III – propor ações relativas à assinatura de Acordos de Cooperação Técnica Internacional no âmbito do FNDE e coordenar o cumprimento dos compromissos dela decorrentes;
- IV – elaborar relatórios de progresso e de avaliação de resultados dos projetos de Cooperação Técnica Internacional, em articulação com o Ministério das Relações Exteriores e com a Agência Brasileira de Cooperação;
- V – atuar como interlocutora do FNDE junto a organismos internacionais no desenvolvimento de projetos de cooperação técnica; e
- VI – assessorar o Presidente do FNDE e as demais Diretorias nas negociações e nos processos internacionais de interesse do FNDE, em articulação com o Ministério das Relações Exteriores.

Estrutura (Anexo II - E do Regimento Interno)

6. Assessoria de Cooperação Internacional - ASCOP

6.1 Serviço de Cooperação Internacional - SECOP

Organograma



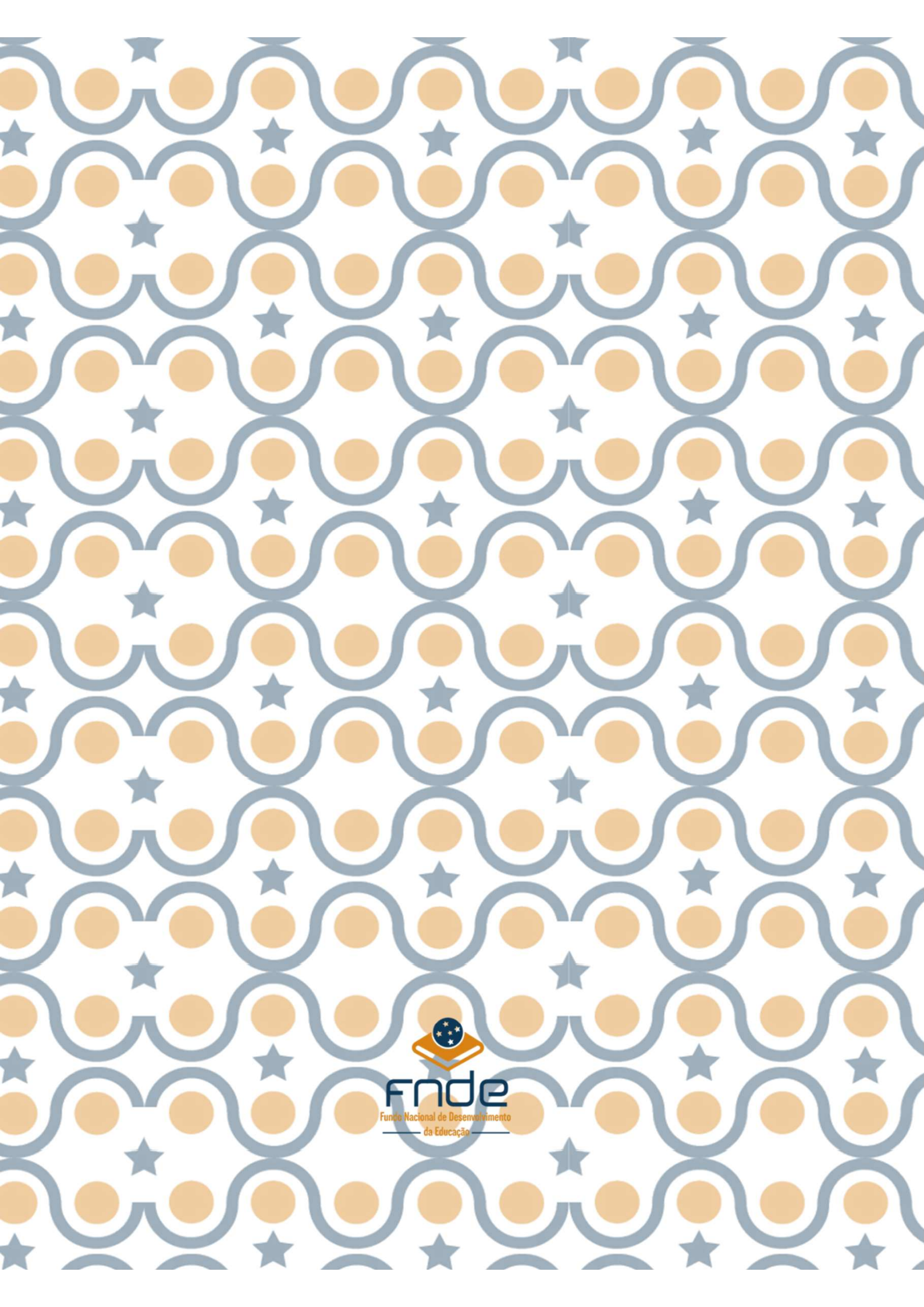
Projetos Desenvolvidos 2025

Nº	Sumário	Status
1	Repositório interno de normativos, jurisprudências, guias, relatórios e manuais sobre Cooperação Técnica Internacional; e	Concluído
2	Construção de painel de distribuição e acompanhamento de tarefas da ASCOP	Concluído
3	Revisão dos normativos do FNDE relacionados à Cooperação Técnica Internacional;	Em andamento
4	Revisão e atualização da seção de Cooperação Internacional no site do FNDE;	Em andamento
5	Elaboração de material de cartilha dos programas operacionalizados pelo FNDE voltada ao público externo;	Concluído
6	Realização de oficinas de capacitação interna ao FNDE sobre temas da Cooperação Técnica Internacional e internacionalização de programas do FNDE;	Em andamento
7	Capacitação da equipe da ASCOP junto aos organismos internacionais com projetos de Cooperação Técnica Internacional quanto aos processos e sistemas utilizados na operacionalização dos projetos; e	Concluído
8	Missões de benchmarking com órgãos e entidades nacionais signatárias de projetos de Cooperação Técnica Internacional.	Em andamento

Indicadores

Indicadores Globais

Perspectivas	Nº	Objetivo Estratégico	Nº	Indicador	Meta 2025
Processos Internos	5	Integrar ações e processos	5.3	Taxa de Atendimento a demandas de cooperação internacional no âmbito do FNDE	90%



fnde

Fundo Nacional de Desenvolvimento
da Educação